

AGENDA PASTORAL A CAMINHO DO NATAL

1. Quinta-feira, dia 18, às 16h00, Confissões na Igreja Matriz de Guifões e na Igreja da Sagrada Família. Às 21h00, na nossa Igreja Paroquial da Senhora da Hora.
2. Catequese mantém-se no próximo fim de semana, de 20 e 21.
3. Sábado, dia 20, às 19h00, há uma Missa vespertina adicional, durante a qual será transmitida a Luz da Paz de Belém. Os escuteiros pretendem distribuir a Luz, quer pelas casas das pessoas que a queiram receber. Para esta distribuição, ao longo do dia 21, e ao domicílio, há um formulário de inscrição (disponível online e na Secretaria paroquial).
4. No próximo fim de semana estarão à venda os Presépios, cuja receita reverte a favor da Casa do Caminho.
5. Domingo, dia 21, sorteio das rifas dos cabazes de Natal, no fim da missa das 11h00.
6. **Missas de Natal: Quarta, 24:** às 14h30 na Igreja da Sagrada Família e às 16h00, na Igreja Paroquial da Senhora da Hora.
Quinta, dia 25: às 10h00 na Igreja Matriz de Guifões e às 11h15 e 19h00, na Igreja da Senhora da Hora.

FOLHA INTERPAROQUIAL 95 | 13 E 14 DE DEZEMBRO DE 2025
3.º DOMINGO DO ADVENTO A

**O NATAL QUE ESPERAS
É UMA HISTÓRIA DE PACIÊNCIA!**



PARÓQUIAS | SÃO MARTINHO DE GUIFÕES | SENHORA DA HORA

O NATAL QUE ESPERAS...

ORAÇÃO FAMILIAR PARA A BÊNÇÃO DA MESA

3.ª VELA DA COROA DO ADVENTO

Senhor Jesus,

Tu és o fruto esperado.

Todos esperam por Ti.

Acendemos sobre a mesa

a terceira vela da coroa do Advento.

Habituamo-nos a querer tudo,

aqui e agora, sem demora,

num mundo onde a pressa

se tornou uma constante

e o nervosismo toma conta de nós.

A paciência deixou de ser de casa.

Dá-nos, Senhor,

a lenta paciência do agricultor,

que semeia e espera na alegria

o tempo maduro dos frutos.

Ámen.

É UMA HISTÓRIA DE PACIÊNCIA...

Todos esperam por Ti. Temos hoje muita dificuldade em esperar.

Habituamo-nos a querer tudo e já, num mundo onde a pressa se

tornou uma constante. Por isso, olhamos para a espera como um

tempo que nos é roubado. Nós devíamos viver a espera, como um

tempo de graça, que nos é oferecido, para abrir o coração!

Abre-nos caminhos de esperança! Somos desafiados a esperar

com *paciência a vinda do Senho*». É a paciência do agricultor. A

paciência não é passividade, mas a confiança ativa, de quem faz o

que deve fazer, mas espera e sabe que é Deus quem faz crescer.

“A paciência é “a virtude parente próxima da esperança” (SNC 4).

Para um Natal em modo sinodal: Sou paciente na relação com

Deus, com a Igreja, com os outros, com os familiares, comigo

mesmo? Sei esperar no tempo que vai da sementeira à colheita?

Por amor, adapto-me aos ritmos e feitio dos outros? Como posso

exercitar esta virtude da paciência, sem perder a alegria de

caminharmos juntos? Não o esqueçamos: O Natal que

esperamos é uma história de paciência.